



2019

RELATÓRIO  
E CONTAS



**noesis**





# ÍNDICE

1.	Mensagem da Administração .....	3
2.	Indicadores de Performance .....	5
3.	Análise e Perspetivas de Mercado.....	7
4.	Grandes Tendências de Mercado .....	9
5.	ADN Noesis .....	11
6.	Criação de Valor Sustentável e Transversal.....	13
7.	Centro de excelência e Soluções à medida.....	15
8.	Parcerias .....	18
9.	Fatores Diferenciadores .....	20
10.	Capital Humano.....	22
11.	Visão de Sustentabilidade .....	24
12.	Factos mais relevantes de 2019.....	27
13.	Análise de Risco .....	29
14.	Composição da Sociedade.....	33
15.	Aplicação de Resultados .....	35
16.	Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 .....	37
17.	Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019.....	42
18.	Certificação Legal das Contas .....	77



# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

---





## 2019 FOI UM ANO INTENSO. UM ANO DE CRESCIMENTO E TAMBÉM DE RECONHECIMENTO, QUE NOS DEIXOU PISTAS PARA UM ANO DE 2020 DE SUCESSO.

A continua aposta num portfólio alargado de ofertas, com 8 áreas de negócio especializadas, que permitem uma forte orientação para o cliente e uma intervenção end-to-end nas organizações, permitiu-nos atingir, este ano, um volume de 43.655.399 milhões de euros, o que representa um crescimento de 19,2% face a 2018.

Este resultado provém do trabalho das nossas equipas e qualidade de entrega das nossas soluções, da confiança crescente dos nossos clientes, cada vez mais fidelizados, da aposta constante na inovação e do desenvolvimento de ofertas diferenciadoras, alicerçadas em parcerias robustas, com os principais fabricantes de referência a nível Mundial.

Acreditamos que esta visão de investimento em inovação e procura constante de novas soluções diferenciadoras que possam fortalecer o nosso portfólio, aliadas ao crescente investimento na internacionalização do negócio têm sido os pilares do crescimento consistente registado nos últimos anos.

A aposta na internacionalização tem-se refletido nos resultados alcançados, tendo a operação internacional atingindo 21,7% do volume total de negócios, o que representa um crescimento de 7,4% face ao ano transacto.

As perspetivas para 2020 são de crescimento e continuidade do percurso iniciado nos últimos anos, ainda que o contexto de Pandemia Global que se registou no primeiro trimestre de 2020 e que se perspectiva poder manter-se ao longo de todo o ano tenha obrigado a uma revisão conservadora dos objetivos previstos para o ano. Ainda assim, mantém-se uma perspetiva de crescimento do volume de negócios face ao ano de 2019.

Por outro lado, a integração no Grupo Espanhol Altia, formalizada no início de 2020, reforça também as perspetivas para os próximos anos, desde logo pela integração num grupo internacional de maior dimensão e robustez financeira, permitindo prosseguir a estratégia de crescimento nos mercados internacionais de forma ainda mais efectiva, ao mesmo tempo que, possibilita também a entrada num novo mercado – Espanha.

Também ao nível do nosso portfólio de oferta e áreas de negócio, perspectiva-se a continuidade da estratégia de expansão da oferta, com o lançamento de uma nova área de negócio – Enterprise Application Integration – em 2020, alicerçada numa nova parceria de referência com a TIBCO Software.

# INDICADORES DE PERFORMANCE

---





	2017	2018	Variação	Objectivo
Volume de Negócios	36.617.277 €	43.655.399 €	19,2%	50 M€
% Volume Negócios Internacional	20,2%	21,7%	7,4%	25%
EBITDA %	2.190.686 € 6,0%	114.544 € 0,3%	-94,8%	8% - 10%
Resultado Líquido %	986.602,9 € 2,7%	-1.041.371,0 € -2,4%	-205,6%	3%
Autonomia Financeira	15,8%	9,5%	-40,0%	30%
Dívida Líquida EBITDA	1,9	46,0	44,1	<=5
# Colaboradores	796	863	8,4%	900

# ANÁLISE E PERSPETIVAS DE MERCADO

---





Ao aproximarmo-nos de uma nova década, torna-se cada vez mais clara a aceleração da transformação digital, onde se vê refletida a “Indústria 4.0”. Esta transição digital tem revolucionado os modelos de negócio de várias organizações, abrangido a grande maioria dos seus departamentos e impactado significativamente o desenvolvimento da economia mundial.

As organizações continuam a ter um papel preponderante na expansão exponencial do Mercado das Tecnologias da Informação, explorando as oportunidades que surgem das novas tecnologias para se tornarem mais competitivas no mercado e mais eficientes na análise de dados relativos ao negócio, resultando no estabelecimento de fortes relações com os seus clientes, sustentadas em experiências personalizadas.

Com o rápido desenvolvimento tecnológico, a criação de parcerias constitui um factor crítico para as empresas que operam no sector IT, procurando aprimorar as suas soluções e estender a sua presença em mais mercados. Neste que é um sector altamente complexo e competitivo, as parcerias tecnológicas representam um uso mais eficiente de capital, que irá acabar por gerar resultados acima da média.

A IDC estima que em 2022 mais de 60% da economia global esteja digitalizada, no seguimento das novas ofertas, operações e cadeias de valor digitais, bem como do surgimento de novos canais de relacionamento com o consumidor final. Para 2021, a previsão é que mais de 30% da economia portuguesa será também ela digitalizada. Adicionalmente, de acordo com um estudo realizado pela BCG, Portugal está mais perto de se afirmar como um hub tecnológico europeu, refletindo-se numa valorização da economia digital em mais de 20 mil milhões de euros até 2025.

A adoção de soluções em cloud (“everything as-a-Service) irá certamente continuar a aumentar, com especial destaque para: cloud híbrida, multicloud, cibersegurança e edge computing. Muitas empresas ainda mantêm algumas reservas na utilização de clouds públicas, impulsionando a popularidade de um ecossistema híbrido. De acordo com a Gartner, espera-se em 2020 que 90% das organizações adotem mecanismos para gestão de infraestrutura híbrida. Além disso, áreas como a inteligência artificial, low code, cibersegurança e as soluções hyperagile irão continuar a dominar as tendências do setor.

Quanto às funções de suporte ao negócio, a IDC estima que as áreas de maior investimento serão as operações específicas do negócio (35% do mercado), serviço ao cliente (13%), marketing e vendas (13%), finanças e contabilidade (9%), cadeia de abastecimento (9%) e recursos humanos (8%).

# GRANDES TENDÊNCIAS DE MERCADO

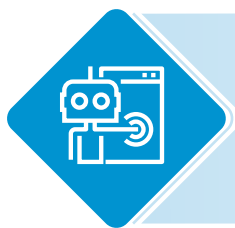
---





**Customer Experience** continua em destaque como uma das grandes apostas das organizações, numa altura onde a elevada competitividade do mercado exige cada vez mais que as empresas proporcionem experiências digitais personalizadas aos seus clientes, sustentadas na agilidade, fácil interação e elevada performance - mantendo o foco do orçamento para serviços de Software (SaaS) e soluções com base em modelos de Data as a service (DaaS). Segundo explica a IDC, à medida que as empresas vão otimizando a sua presença digital, as aplicações SaaS verticais oferecem uma maior eficiência de custos, facilidade de utilização e maior flexibilidade para os clientes.

Para a nova década que se avizinha, as grandes tendências tecnológicas serão muito focadas tanto em pessoas (clientes e colaboradores) como nos espaços que habitam (escritório e casa). Assim sendo, quanto às tendências **people-centric**, destacam-se: **Hiperautomação; Multiexperience; Low-Code; Realidade Aumentada e AI**. Complementarmente, o **Edge Computing; Plataformas de Serviços Cloud; Autonomous Things; Blockchain e Segurança AI** constituem algumas das tendências **space-centric** para a década de 2020, apontadas pela Gartner.



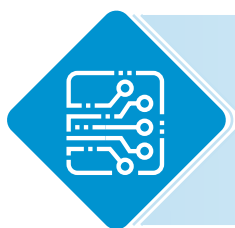
### HIPERAUTOMAÇÃO

Até 2022, integrações de aplicações com recurso a processos robóticos (RPA) irá crescer 40% anualmente.

Até 2024, o user interface com inteligência artificial e o process automation vão substituir um terço das aplicações screen-based atuais.

### LOW-CODE

Até 2024, 75% das empresas irão recorrer ao low-code para o desenvolvimento de aplicações de TI e iniciativas de desenvolvimento dos cidadãos.



### EDGE COMPUTING

A IDC prevê que em três anos, 45% dos dados gerados por IoT serão armazenados, processados, analisados em edge networks. Adicionalmente, 25% dos dispositivos e sistemas endpoint vão executar algoritmos de Inteligência Artificial (IA).

### BLOCKCHAIN

Até 2023, o blockchain será escalável e suportará dados confiáveis, transações privadas com a devida confidencialidade e segurança.



### HYPERRAGILE

Nos próximos cinco anos, 90% das novas aplicações vão contar com arquiteturas de micro serviços que melhoram a capacidade de desenhar, atualizar e alavancar código de terceiros.

Ao mesmo tempo, 35% de todas as produções de aplicações serão cloud-native.

# ADN NOESIS



FORNECEDOR LÍDER DE  
SERVIÇOS DE QM EM PORTUGAL

#1 QLIK PARTNER EM PORTUGAL  
CHALLENGING PARTNER OF THE YEAR

#1 CELONIS PARTNER  
EM PORTUGAL

FUJITSU INFRASTRUCTURE  
PARTNER OF THE YEAR

VENCEDOR SITECORE EXPERIENCE  
AWARD (2018 E 2019)  
VENCEDOR SITECORE HACKATHON

11 OUTSYSTEMS  
INNOVATION AWARDS

DARKTRACE PLATINUM PARTNER

1. PORTUGAL
2. IRLANDA
3. HOLANDA
4. EUA
5. BRASIL





**17,66%**

CAGR 2014/2019



**800+**

CONSULTORES



**7 ESCRITÓRIOS**

LISBOA, PORTO, COIMBRA,  
DUBLIN, RIO DE JANEIRO,  
ROTTERDÃO E BOSTON



**20+**

ANOS  
DE EXPERIÊNCIA



**TOP 10**

MANAGED SERVICES  
TECH COMPANIES (PT)



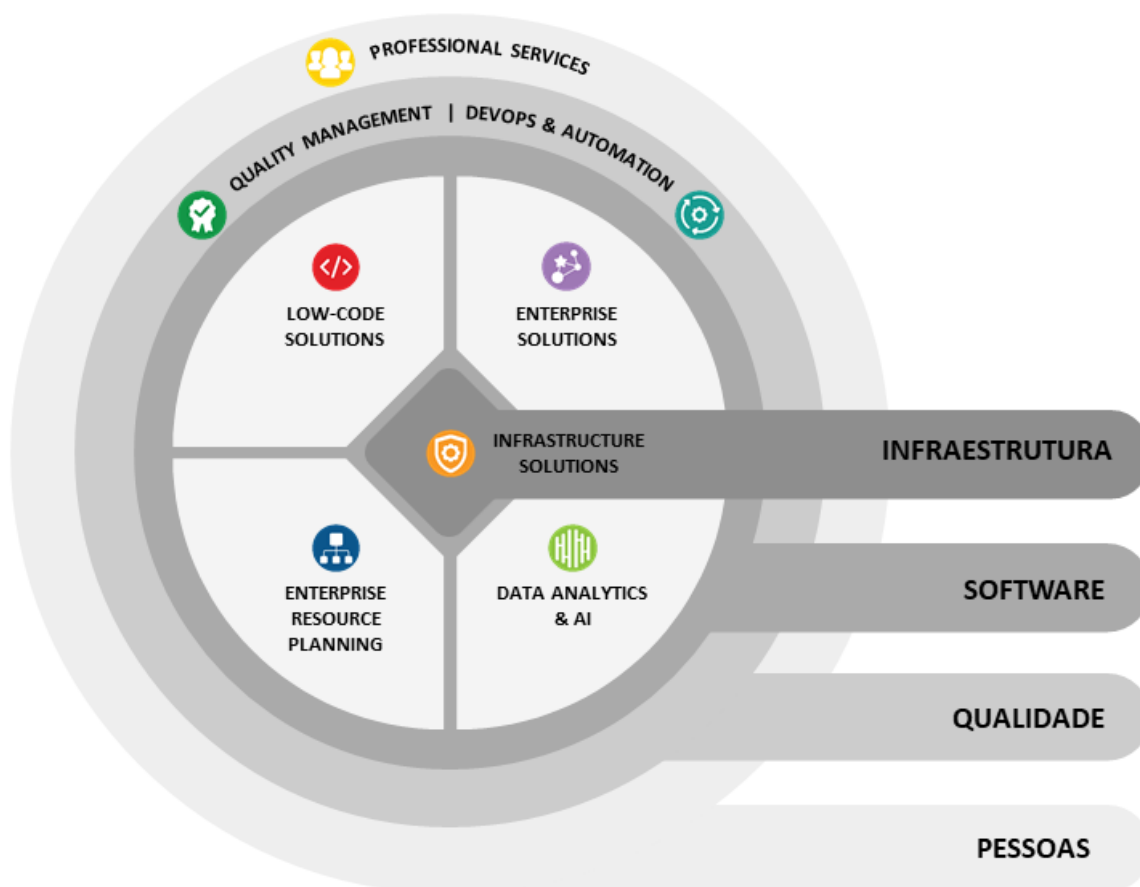
**20+**

STRATEGIC  
PARTNERS

# CRIAÇÃO DE VALOR SUSTENTÁVEL E TRANSVERSAL

A Noesis é uma **consultora tecnológica internacional** que oferece serviços e soluções para apoiar os seus clientes na **transformação digital**.

De modo a obter valor sustentável e transversal a todos os setores, a Noesis foca-se em **infraestrutura, software, qualidade e pessoas**.



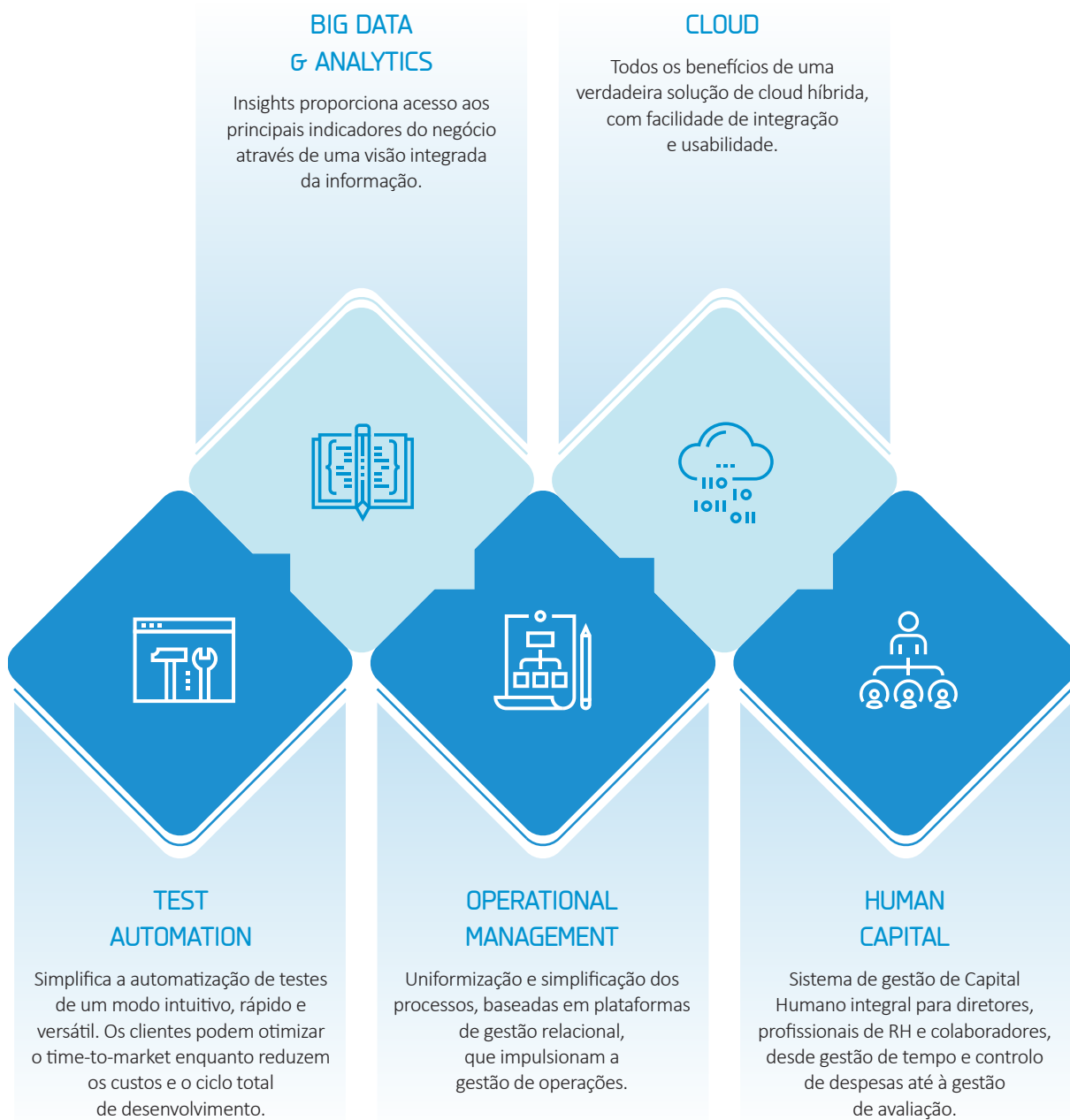


# CENTRO DE EXCELÊNCIA E SOLUÇÕES À MEDIDA

O Centro de Excelência Noesis permite a entrega consistente **onsite, onshore, nearshore** e **offshore**, tirando partido de todas as competências das equipas de uma forma orientada para o serviço.

Esta abordagem eleva as **boas práticas** e otimiza os skillsets para todo o tipo de clientes no **mercado global**.





# PARCERIAS

A PARTILHA DE VISÃO ESTRATÉGICA E A RELAÇÃO PRÓXIMA COM **MAIS DE 20 PARCEIROS** DE REFERÊNCIA PERMITEM NOESIS CHEGAR MAIS LONGE COM OS SEUS CLIENTES.





# FATORES DIFERENCIADORES

---



## FOCADOS NOS CLIENTES DOS VÁRIOS MERCADOS ONDE OPERAMOS, POTENCIAMOS A INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COM A OFERTA DE SOLUÇÕES BEST-OF-BREED, CONTANDO COM O APOIO DE DIVERSOS PARCEIROS ALTAMENTE RECONHECIDOS NO MERCADO

Movidos pela audácia, inovação, pessoas e sustentabilidade contamos com mais de 800 talentos, em equipas especializadas, capazes de desenvolver soluções próprias em áreas tão diversas das tecnologias de informação como infraestruturas, *data analytics & AI, ERP, Low-code*, desenvolvimento aplicacional, DevOps & Automação, *quality assurance* e *Professional Services*.

A nossa rede de parceiros tecnológicos e estratégicos, que abrange cada uma destas áreas de atuação, constitui um dos pilares de sucesso para o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras. [Esta estratégia anti-commodity é alcançada através de uma gestão centralizada, garantindo uma harmonia na sua operacionalização.](#)

As diferentes áreas de negócio e o sucesso do modelo de *hybrid nearshores*, têm registado um crescimento sólido que tem vindo a suportar a nossa estratégia internacional.

Apoiados num plano de crescimento estratégico a longo prazo, focamo-nos nos clientes de base instalada com a consolidação e estabilização nos vários mercados onde operamos. Neste ponto, prevemos atingir um crescimento sustentável e um foco de atividade para projetos de serviços e consultoria.

Primamos por assegurar que estamos preparados para ajudar os nossos clientes na evolução do mercado, tanto a nível técnico como operacional, através do desenvolvimento de soluções diferenciadoras, que impulsionem o crescimento sustentável dos nossos clientes, parceiros e sociedade. Nesse sentido, estabelecemos novas parcerias, apostamos na construção de equipas especializadas, acompanhamos as tendências dos modelos das organizações e dos parceiros. A nossa rapidez de adaptação é um claro ponto de distanciamento da concorrência, que nos torna numa referência de excelência e inovação no setor das tecnologias.



# CAPITAL HUMANO

---



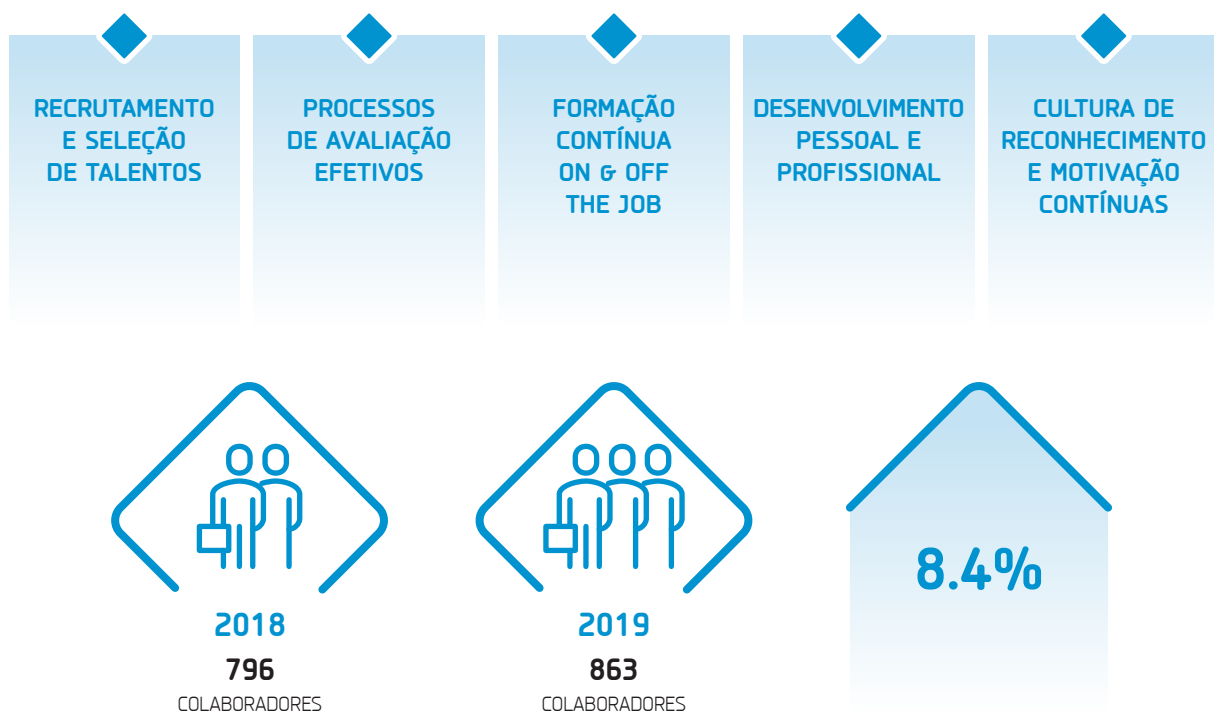


Acreditamos. que o nosso sucesso é o sucesso de cada um dos nossos talentos e, por isso, temos também como filosofia construir um ambiente de confiança onde se sintam realizados, integrados e ativos na cultura Noesis.

As nossas equipas distinguem-se pela competência, dedicação e audácia que leva a organização a desenvolver as soluções mais adequadas e diferenciadoras, que impulsionem o crescimento sustentável dos nossos clientes, parceiros e sociedade e constitui a base que permite afirmar a Noesis como uma referência no setor das Tecnologias de Informação. Na nossa cultura prevalece a meritocracia, o respeito mútuo, a diversidade e o desenvolvimento das competências individuais.

Desta forma, a Noesis apresenta como um dos seus principais pilares as pessoas, tendo, por isso, apostado desde sempre na criação de laços fortes e de relações duradouras, o que se traduz numa forte retenção de talentos, na fidelização dos clientes e na cooperação contínua com parceiros de negócio.

**Para atingir este sucesso a Noesis aposta nos seguintes pontos:**



No final de 2019, a Noesis contava com **863 colaboradores**, o que representa um aumento de **8.4%** face ao ano anterior. Em 2020, a Noesis prevê aumentar a sua equipa de forma a responder aos desafios de uma economia cada vez mais exigente e competitiva.

# VISÃO DE SUSTENTABILIDADE

---

A responsabilidade social é parte integrante da cultura e da estratégia da Noesis. A Sustentabilidade, a par do Conhecimento e da Inovação. É um dos nossos pilares estratégicos e o que nos permite gerar valor para toda a comunidade: [Colaboradores](#), [Parceiros](#), [Clientes](#), [Fornecedores](#), [Stakeholders](#) e [Sociedade](#).

Acreditamos que devemos manter um papel ativo e um impacto positivo na sociedade, por isso, promovemos a responsabilidade social, económica e ambiental, tendo como base a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, que resulta do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

## ALIANÇAS ESTRATÉGICAS COM PARCEIROS, FORNECEDORES E CLIENTES

Desde a nossa fundação, criámos alianças com parceiros de referência na área da tecnologia com quem trabalhamos em conjunto para que as nossas soluções tenham um impacto positivo e contribuam para o crescimento sustentável dos nossos clientes. São eles que, todos os dias, nos colocam desafios e nos permitem criar os produtos e serviços mais inovadores e elevar as nossas equipas a um padrão superior.

## OS NOSSOS TALENTOS

Focamo-nos na criação de oportunidades de emprego sustentável e de relações duradouras, o que se traduz em baixos níveis de rotatividade.

Desde o momento em que iniciam o seu percurso profissional na Noesis, o know-how, expertise, motivações e expectativas dos nossos talentos são sempre tidos em conta.

Além disso, promovemos a diversidade e a inclusão, criando um ambiente de trabalho de inovação, de confiança, e de respeito mútuo.

**# Formação contínua:** Em 2019, foram várias as sessões Noesis Academy, que promovemos sobre diferentes temas, quer técnicos quer focados no desenvolvimento pessoal e interpessoal.

**# Iniciativas internas:** Ao longo do ano, foram levadas a cabo **mais de cinquenta iniciativas**, incluindo teambuildings e eventos internos, meetups e hackathons.

## SOCIEDADE

Para manter o foco na inovação contínua da nossa oferta, temos vindo a apostar na aproximação à comunidade académica.

Estivemos no **CityHack**, que visa incentivar os estudantes universitários na criação de soluções com impacto na sociedade, apoiámos iniciativas que contribuem para a maior diversidade de género em cursos STEM, como a **Girls in Tech** e a **Portuguese Women in Tech Hackathon**. No total, foram **mais de 80 iniciativas** em que participámos e que organizámos.

**# Solidariedade Social:** Sempre que possível, doamos equipamento informático e material de escritório e participamos em ações de angariação de fundos, de bens e alimentos para diversas causas. Participámos no **Giving Tuesday**, em ações de **doação de sangue**, organizámos uma **campanha de recolha de bens e alimentos no Dia Mundial do Animal** e **doámos equipamento** ao projeto U.Dream e à Escola de Boxe António Ramalho, que funciona também como um projeto de integração social, entre outras ações.

**# Responsabilidade Ambiental:** Sempre que possível, colaboramos financeiramente em diversos projetos de investigação e fomentamos comportamentos pró-ambientais, como a **utilização de garrafas de vidro e o incentivo à reciclagem nos nossos escritórios**, através da celebração de dias festivos relacionados com esta temática. Assinalámos o **Dia Mundial do Ambiente**, o **Dia Mundial da Água**, o **Dia Mundial da Bicicleta** e promovemos um concurso no **Dia Mundial da Criança** a incentivar a criação de soluções para combater a poluição.

Acreditamos que a promoção destas ações e iniciativas são fundamentais para reforçar a nossa cultura interna e, ao mesmo tempo, contribuir para uma sociedade com maior inovação, mais inclusiva e mais sustentável. Uma sociedade melhor.



# FACTOS MAIS RELEVANTES DE 2019

---



2019 apresentou-se como um ano de [crescimento e consolidação do reconhecimento da Noesis](#), pela contínua oferta de soluções inovadoras tanto a nível nacional como internacional.

2019 ficou marcado pelo [crescente reconhecimento internacional](#) que temos obtido com o fortalecimento de algumas parcerias de sucesso. Fomos distinguidos como [Partner of the Year - Rainmaker & Fastest Time to Market, da OutSystems, Challenging Partner of the Year, da Qlik, Partner of the Year, da Fujitsu, e Digital Partner, da EDP](#). Os nossos projetos desenvolvidos em low-code resultaram na atribuição de [2 Innovation Awards pela OutSystems](#). Adicionalmente, obtivemos [3 novas certificações/especializações Qlik](#) e elevámos o nosso nível de parceria com a [Darktrace para Platinum Partner](#).

Continuámos a nossa aposta no reposicionamento da oferta de Data Analytics & AI, com o [AI & Bigdata Leadership Fórum](#) e a presença dos nossos talentos no Spark + AI Summit Europe. Contámos com os maiores especialistas de Business Intelligence na [terceira edição do Lisbon BI Forum](#), organizado pela Noesis, onde foram partilhadas histórias de sucesso e as melhores soluções aos desafios do mercado.

Na nossa estratégia Go to Market, não esquecemos os [webinars](#), com a realização de Sap on Azure, webinar sobre Orquestração com a Xebialabs e apresentámos o NTX num webinar da EuroStar.

E porque os nossos talentos estão no centro do nosso sucesso, sabemos como é importante estarmos juntos. No início do ano, promovemos Kick-Offs setoriais para garantir o alinhamento estratégico de todas as nossas áreas e, ao longo do ano, momentos de descontração e team building, com as nossas festas – Sunset Party e Jantar de Natal.



# ANÁLISE DE RISCO

---





## RISCOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E AMBIENTAIS

### RISCOS ASSOCIADOS AOS COLABORADORES

A Noesis está dependente da atividade de todos os seus colaboradores, cuja saída pode afetar de maneira significativa os resultados económico-financeiros da organização. De forma a garantir uma taxa sustentável de retenção de talento, a Noesis tem por política um sistema de gestão de competências e talentos, que é sustentado por uma política ativa de fidelização, gestão e retenção dos seus colaboradores, assim como o planeamento de atração de novos talentos. Além disso, a Noesis implementou um novo modelo de carreira e avaliação de desempenho.

### RISCOS ASSOCIADOS À ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO

Face aos recursos financeiros limitados a serem explorados para uma estratégia de crescimento, a Noesis recorre à captação de instrumentos financeiros alternativos à Banca Comercial. Além disso, o crescente número de parceiros financeiros nas várias geografias de atuação auxiliam a colmatar este risco.

### RISCOS ASSOCIADOS À COMPETITIVIDADE TÉCNICA E ÀS EVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS

A Noesis tem de assegurar que está preparada para as contantes evoluções tecnológicas e mudanças de mercado. Com este risco bem assente, a organização criou um sistema de análise de mercado e validação de competências técnicas, comportamentais e operacionais, para responder rapidamente às novas tendências de mercado e exigências dos clientes. Alinhando a sua estratégia a nichos em ecossistemas tecnológicos complexos e à proximidade dos seus clientes, a Noesis aumentou a sua competitividade técnica e a sua capacidade de perceber com maior assertividade a evolução do mercado.

### RISCOS ASSOCIADOS ÀS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO COM NÍVEIS DE SERVIÇO CONTRATUALIZADOS

A organização na sua atividade económica presta serviços e fornece produtos com níveis de serviço contratualizados. De forma a não gerar penalizações financeiras por incumprimento ou criar custos adicionais por indução de erros de produção, a Noesis criou processos metódicos de controlo que acompanham os projetos durante a sua execução. Desta forma é possível medir a evolução, prevenir riscos tecnológicos e criar cenários de rentabilização de projetos e prevenção económica e financeira que terão impacto nos fluxos de caixa a curto prazo.

## RISCOS ASSOCIADOS AOS CLIENTES

Tendo em conta o posicionamento, o risco de insolvência dos clientes da Noesis é muito reduzido. Os riscos de crédito são seguidos pela áreas Financeira e Comercial, dando particular atenção às condições de faturação e de pagamento dos principais contratos. Para monitorizar o risco, a Noesis realiza um relatório periódico de análise de clientes que avalia os contratos, a rentabilidade, antiguidade de saldos e o peso de cada cliente no volume de negócios. Os contratos de Factoring e de Contas Correntes Caucionadas, celebrados com instituições financeiras sólidas, permitem à Noesis gerir a sua gestão de cobrança sem fatores externos de negociação agressiva.

## RISCOS ASSOCIADOS À CONCORRÊNCIA

A evolução do mercado e a entrada de novos players internacionais podem criar um risco adicional para a Noesis, especialmente no que diz respeito ao posicionamento dos concorrentes e à atração e retenção de colaboradores e know-how. O posicionamento atual da Noesis, a sua dimensão de capital humano e o maior valor acrescentado nos seus serviços permitem manter relações privilegiadas com os seus clientes, constituindo uma barreira à entrada da sua concorrência.

## RISCO DO PAÍS

Em função do contexto socioeconómico de Portugal, a Noesis iniciou no final de 2011 um plano de internacionalização em geografias com menor maturidade de desenvolvimento nos serviços de tecnologias de informação, onde a sua oferta fizesse sentido. Atualmente o volume de negócios fora de Portugal já representa acima de 20% do volume global, o qual é gerado por vários países, espalhados por quatro países

## RISCOS ASSOCIADOS AOS SEUS FORNECEDORES

A Noesis não está dependente de fornecedores específicos, a sua base de conhecimento transcende as ferramentas utilizadas em cada momento. Em 2019, a Noesis prosseguiu o foco em fabricantes multinacionais, como fator de alavancagem do seu negócio, no alargamento da sua base de clientes tanto no mercado nacional como internacional.

## RISCOS INDUSTRIAIS E AMBIENTAIS

Na qualidade de prestador de serviços no setor dos serviços e na integração de tecnologias de informação e comunicação, a Noesis não está exposta a nenhum risco em particular em matéria industrial ou ambiental.

## RISCOS DE MERCADO

### RISCOS DE LIQUIDEZ

A Noesis tem melhorado a sua gestão e reporte de liquidez, utilizando para tal: (1) um crescente planeamento financeiro baseado em previsões de tesouraria com diferentes horizontes temporais, curto médio e longo prazo; (2) a diversificação de fontes de financiamento, emissões obrigacionistas, e da sua estrutura temporal ajustadas à finalidade da atividade financiada.

A partir do ano 2020, com intergração da Noesis no Grupo Altía, um grupo quotado no mercado no Mercado Alternativo Bursatil de Madrid, com elevados níveis de resultados e liquidez associada, a mitigação deste risco e a melhoria continua dos rácios associados será um dos principais focus e objetivos.

### RISCOS DE TAXAS DE JURO

A exposição da Noesis ao risco de variação das taxas de juros está muito centrada no financiamento operacional, do Fundo de Maneio, por via do desconto de faturas, para suprir prazos de cobranças dilatados. A existirem fortes variações, a Noesis incorporará essas variações nos preços de vendas. As taxas contratadas são variáveis e estão baseadas na Euribor a 6 meses. Como regra geral a Noesis não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro. A Noesis analisa periodicamente a evolução passada e futura das taxas de juro, em conjunto com as áreas de mercados financeiros dos bancos parceiros, por forma a estudar aplicações de cobertura de taxa de juro se considerar pertinente.

# COMPOSIÇÃO DA SOCIEDADE

---





## ÓRGÃOS SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente** Constantino Fernández Pico  
(nos termos do nº 3 e 4 do art. 374º do C.S.C.)

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

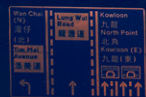
**Presidente** Constantino Fernández Pico  
**Vogais** Fidel Carrasco Hidalgo  
Ignacio Cabanas López  
Maria Dolores Suárez Calvo  
Eduardo Manuel de Jesus Vilaça  
Manuel Alexandre Fernandes Silva Rosa  
Nélson Ricardo dos Reis Tomás Pereira

### ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

**Fiscal Único** Amável Calhau & Associados, SROC  
**Suplente** António Madeira de Oliveira

# APLICAÇÃO DE RESULTADOS

---



OS RESULTADOS LÍQUIDOS DA NOESIS PORTUGAL, SA ATINGIRAM EM 2019 O VALOR NEGATIVO DE €1.041.371 SENDO A SITUAÇÃO LÍQUIDA NO FINAL DO EXERCÍCIO DE €1.641.939

O Conselho de Administração NOESIS PORTUGAL apresenta à Assembleia Geral, a seguinte proposta de aplicação de resultados:

**APLICAÇÃO PARA RESULTADOS TRANSITADOS O VALOR DE €1.041.371.**

Lisboa, 25 de maio de 2020

---

Constantino Fernández Pico

---

Eduardo Manuel de Jesus Vilaça

---

Fidel Carrasco Hidalgo

---

Manuel Alexandre Fernandes Silva Rosa

---

Ignacio Cabanas López

---

Nélson Ricardo dos Reis Tomás Pereira

---

Maria Dolores Suárez Calvo



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

---





## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	NOTAS	31.12.2019	31.12.2018
<b>ATIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	456.403	544.989
Ativos intangíveis	6	1.040.404	1.264.885
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	8	-	-
Outros investimentos financeiros	8	179.223	141.322
Outros créditos a receber	14	10.617	10.617
Ativos por impostos diferidos	10	315.629	-
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>2.002.276</b>	<b>1.961.814</b>
<b>ATIVO CORRENTE:</b>			
Inventários	11	225.333	1.237.090
Clientes	12	9.129.613	8.694.596
Estado e outros entes públicos	13	230.380	208.466
Outros créditos a receber	14	4.289.313	3.435.367
Diferimentos	15	803.517	383.626
Outros ativos financeiros	28	26.928	26.928
Caixa e depósitos bancários	4	567.737	991.058
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>15.272.821</b>	<b>14.977.131</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>17.275.098</b>	<b>16.938.944</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital subscrito	16	650.000	650.000
Prémios de emissão	16	900.000	900.000
Reservas legais	16	130.000	130.000
Outras reservas	16	1.003.310	16.707
		2.683.310	1.696.707
Resultado líquido do período		(1.041.371)	986.603
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1.641.939</b>	<b>2.683.310</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Provisões	17	-	27.416
Financiamentos obtidos	18	1.968.209	1.602.040
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>1.968.209</b>	<b>1.629.456</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Fornecedores	19	5.369.166	4.497.595
Estado e outros entes públicos	13	2.783.203	2.356.924
Financiamentos obtidos	18	3.864.634	3.523.944
Outras dívidas a pagar	20	1.647.946	2.247.715
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>13.664.949</b>	<b>12.626.179</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>15.633.159</b>	<b>14.255.635</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>17.275.098</b>	<b>16.938.944</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31.12.2019	31.12.2018
Vendas e serviços prestados	21	43.655.399	36.617.277
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	8	-	(44.362)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(1.191.517)	(780.471)
Fornecimentos e serviços externos	22	(14.976.975)	(10.201.831)
Gastos com o pessoal	23	(27.315.124)	(23.325.298)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	17	-	(52.779)
Outros rendimentos	24	185.952	191.756
Outros gastos	25	(243.192)	(213.605)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>114.544</b>	<b>2.190.686</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	26	(434.845)	(320.932)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(320.301)</b>	<b>1.869.754</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	27	5	6
Juros e gastos similares suportados	27	(680.686)	(603.582)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(1.000.982)</b>	<b>1.266.178</b>
Imposto sobre o rendimento do período	9	(40.389)	(279.575)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(1.041.371)</b>	<b>986.603</b>

# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em euros)

	NOTAS	CAPITAL SUBSCRITO	PRÉMIOS DE EMIÇÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição no início do período 2018		650.000	900.000	130.000	1.195.839	-	579.940	3.455.779
Alterações no período:								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	579.940	-	(579.940)	-
		-	-	-	579.940	-	(579.940)	-
<b>Resultado líquido do período</b>							986.603	986.603
<b>Resultado integral</b>							406.663	986.603
Operações com detentores de capital no período								
Distribuições		-	-	-	(1.570.035)	-	-	(1.570.035)
Outras operações		-	-	-	(189.038)	-	-	(189.038)
		-	-	-	(1.759.072)	-	-	(1.759.072)
<b>Posição no fim do período 2018</b>	<b>16</b>	<b>650.000</b>	<b>900.000</b>	<b>130.000</b>	<b>16.707</b>	<b>-</b>	<b>986.603</b>	<b>2.683.310</b>
Posição no início do período 2019		650.000	900.000	130.000	16.707	-	986.603	2.683.310
Alterações no período:								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	986.603	-	(986.603)	-
		-	-	-	986.603	-	(986.603)	-
<b>Resultado líquido do período</b>							(1.041.371)	(1.041.371)
<b>Resultado integral</b>							(2.027.974)	(1.041.371)
Operações com detentores de capital no período								
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do período 2019</b>	<b>16</b>	<b>650.000</b>	<b>900.000</b>	<b>130.000</b>	<b>1.003.310</b>	<b>-</b>	<b>(1.041.371)</b>	<b>1.641.939</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

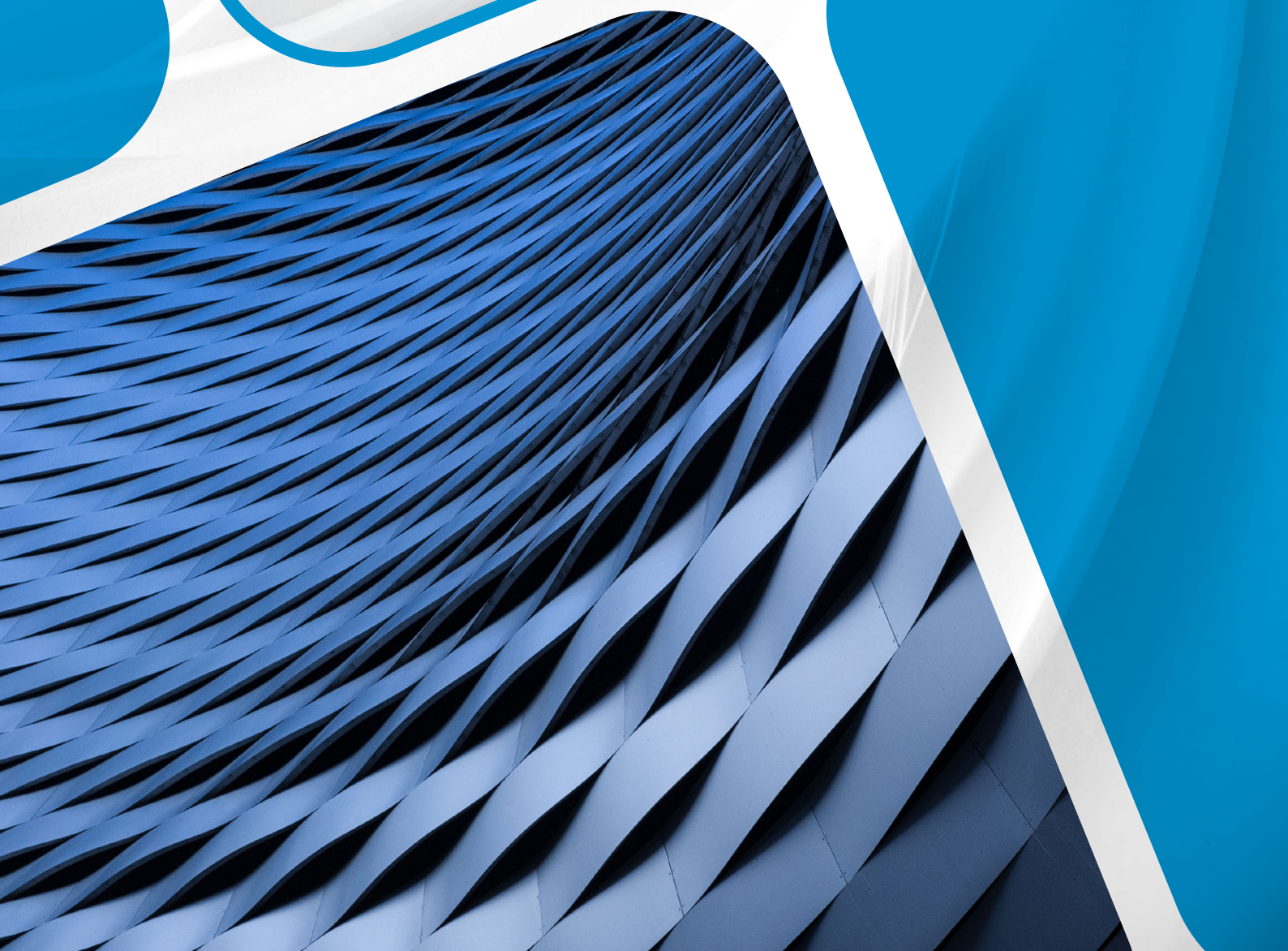
(Montantes expressos em euros)

ATIVO	NOTAS	31.12.2019	31.12.2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		50.288.167	36.402.271
Pagamentos a fornecedores		(16.288.065)	(10.015.437)
Pagamentos ao pessoal		(27.462.910)	(22.440.353)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>6.537.192</b>	<b>3.946.480</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(137.443)	83.428
Outros recebimentos / pagamentos		(5.767.190)	228.905
<b>Fluxos das atividades operacionais [1]</b>		<b>632.558</b>	<b>4.258.813</b>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(90.181)	(179.845)
Ativos intangíveis		-	(884.945)
Investimentos financeiros		-	(38.506)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		1	6
<b>Fluxos das atividades de investimento [1]</b>		<b>(90.180)</b>	<b>(1.103.290)</b>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		12.448.672	7.914.390
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(11.876.542)	(8.755.522)
Juros e gastos similares		(944.345)	(657.181)
Dividendos		-	(1.570.038)
Outras operações de financiamento		(593.485)	(189.035)
<b>Fluxos das atividades de financiamento [3]</b>		<b>(965.700)</b>	<b>(3.257.385)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</b>		<b>(423.321)</b>	<b>(101.861)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>991.058</b>	<b>1.092.919</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4</b>	<b>567.737</b>	<b>991.058</b>



**ANEXO ÀS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

---



## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A sociedade com a designação de Noesis Portugal – Consultadoria em Sistemas Informáticos, S.A., (adiante designada por “Noesis Portugal” ou “Empresa”), pessoa coletiva 505 128 985, é uma Sociedade Anónima constituída no ano de 2000 com um capital social de 650.000,00 Euros, integralmente realizado. A Empresa com a sede social no Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre E 14º andar, em Lisboa, encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o número 505 128 985, tem como atividade principal a prestação de serviços de consultadoria em sistemas de informação, formação, gestão, implementação, produção e desenvolvimento de tecnologias de informação, representações, comercialização de equipamentos, mobiliário, artigos e componentes elétricos, eletrónicos, informáticos e de papelaria.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros sendo esta divisa igualmente a moeda funcional da Empresa.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração, na reunião de 25 de maio de 2020.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

## 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas usando princípios contabilísticos consistentes com o ano anterior, pelo que não existem contas, seja do balanço seja da demonstração de resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

## 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”).

### 3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição (que naquele momento é o justo valor do bem) ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Como se considera como que as depreciações definidas no Decreto- Regulamentar Nº 25/2009, de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

BEM	ANOS
Equipamento básico	2 a 8
Equipamento de transporte	3 a 5
Equipamento administrativo	2 a 8
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 3.3 LOCAÇÕES

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

#### Locações em que a Empresa age como locatário

##### Locação financeira

Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do ativo (o menor valor entre o justo valor e o valor descontado das rendas) é registado na rubrica de ativos fixos tangíveis, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do ativo, calculada conforme descrito na Nota 3.2., são registados na rubrica de gastos financeiros e gastos com amortizações e depreciações, da demonstração dos resultados do exercício a que respeitam, respetivamente.

##### Locação operacional

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas são reconhecidas como gastos do exercício na rubrica “Fornecimentos e serviços externos”, da demonstração dos resultados, de forma linear durante o período do contrato de locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.



### 3.4 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registrados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, por um período de três anos. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com a vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

### 3.5 IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicado de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por

imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### 3.6 INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o preço de compra adicionado dos gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual e no local de armazenagem. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio ponderado.

### 3.7 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **(i) Ao custo ou custo amortizado**

São classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- ◆ Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- ◆ Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- ◆ Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.
- ◆ O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### a) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa inclui valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria de prazo igual ou inferior a 3 meses, líquidos de descobertos bancários, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### c) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos.

As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### (ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são classificados na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no mesmo registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

No caso concreto da Empresa não existem ativos ou passivos financeiros a incluir nesta categoria.

### **(iii) Imparidade de ativos financeiros (usualmente contas a receber)**

Sempre que existam indicadores objetivos de que a Empresa não irá receber os montantes a que tinha direito de acordo com o acordado entre as partes é registrada uma perda de imparidade na demonstração dos resultados. Os indicadores utilizados pela Empresa na identificação de indícios de imparidade são os seguintes:

- ◆ Incumprimento de prazo de vencimento e/ou de outras cláusulas acordadas entre as partes;
- ◆ Dificuldades financeiras do devedor; e
- ◆ Probabilidade de falência do devedor.

Sempre que se verifiquem estes indícios é analisada a existência de perdas por imparidade, que é determinada pela diferença entre a quantia escriturada do ativo e o seu correspondente valor recuperável.

As perdas por imparidade são registradas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registrada. A reversão de perdas por imparidade é registrada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registrada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

### **(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.



### 3.8 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM SUBSIDIÁRIAS, EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS E ASSOCIADAS

As participações em subsidiárias (entidades em que existe controle), empresas conjuntamente controladas (entidades em que existe controle conjunto) e associadas (entidades em que existe influência significativa) são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades.

Os resultados da Empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor dos investimentos financeiros.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição é reconhecido como goodwill e é mantido no valor de investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um rendimento do exercício.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, excepto quando a Empresa tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da associada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a associada relatar lucros, a Empresa retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações com subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são eliminadas proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o activo transferido esteja em imparidade.

### 3.9 RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- ◆ Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- ◆ A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- ◆ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ◆ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- ◆ Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- ◆ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ◆ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- ◆ Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- ◆ A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### 3.10 SUBSÍDIOS AO GOVERNO

Os subsídios ao Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que irão ser recebidos e de que a Empresa irá cumprir as condições necessárias à sua atribuição.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio ao investimento sendo mensurado como a

diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios ao Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios ao Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.11 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Ativos fixos tangíveis e intangíveis – a depreciação é estimada de acordo com as vidas úteis dos bens.
- b) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos em contas a receber - o risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. Os créditos a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

### 3.12 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício inclui os efeitos de tributação diferida e é calculado com base no resultado tributável da Empresa e de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto corrente a pagar é baseado no resultado tributável do período. O resultado tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

A empresa encontra-se sujeita em sede do imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), sendo que em 2017 a taxa de IRC aplicável é de 21%.

A Empresa encontra-se ainda sujeita a Tributação Autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formalmente emitida à data do balanço.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo o mesmo reduzido sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

### 3.13 PROVISÕES

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.



### 3.14 ENCARGOS FINANCEIROS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### 3.15 TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

De igual forma, as diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as que vigorarem na data das cobranças ou pagamentos, são reconhecidas como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados do período em que são gerados.

### 3.16 REGIME DO ACRÉSCIMO

A Empresa regista os seus rendimentos e gestão de acordo com o princípio de especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados como ativos e passivos, nas rubricas de devedores por acréscimos de rendimentos e credores por acréscimos de gastos.

### 3.17 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídios de alimentação, subsídios de férias e natal e quaisquer retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração da Empresa.

As obrigações decorrentes dos benefícios a curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com ano civil vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios a curto prazo e tratados de acordo com anteriormente referido.

### 3.18 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e um depósito a prazo no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica de “Caixa e seus equivalentes” em 31 de dezembro de 2019 e 2018 detalha-se conforme se seguem:

	31.12.2019	31.12.2018
Numerário	789	3.686
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	561.448	981.872
Depósitos a prazo	5.500	5.500
	<b>567.737</b>	<b>991.058</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 na rubrica de “Depósitos a prazo”, o referido montante não pode ser mobilizado, existência de uma garantia bancária colateral entre o Banco Comercial Português.

## 5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade, foi o seguinte:

31.12.2019					
	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
<b>Ativos</b>					
Saldo inicial	506.314	249.990	121.880	462.064	1.340.248
Aquisições	17.412	138.472	1.523	3.371	160.778
Alienações	-	(249.990)	-	-	(249.990)
Saldo final	523.726	138.472	123.403	465.435	1.251.036
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo inicial	(358.462)	(169.494)	(106.351)	(160.953)	(795.260)
Depreciações do exercício (Nota 26)	(72.459)	(47.869)	(6.460)	(83.575)	(210.363)
Alienações	-	210.990	-	-	210.990
Saldo final	(430.921)	(6.372,56)	(112.811)	(244.528)	(794.632)
<b>Ativos líquidos</b>	<b>92.804</b>	<b>132.100</b>	<b>10.592</b>	<b>220.907</b>	<b>456.403</b>

31.12.2018					
	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL
<b>Ativos</b>					
Saldo inicial	398.825	249.990	121.880	389.708	1.160.403
Aquisições	107.489	-	-	72.356	179.845
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	506.314	249.990	121.880	462.064	1.340.248
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo inicial	(285.473)	(116.164)	(99.072)	(88.702)	(589.411)
Depreciações do exercício (Nota 26)	(72.989)	(53.330)	(7.279)	(72.251)	(205.849)
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo final	(358.462)	(169.494)	(106.351)	(160.953)	(795.260)
<b>Ativos líquidos</b>	<b>147.852</b>	<b>80.497</b>	<b>15.529</b>	<b>301.111</b>	<b>544.988</b>

## 6 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31.12.2019						
	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS EM CURSO	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
<b>Ativo bruto:</b>						
Saldo inicial	928.799	11.397	858.088	379.940	150.000	2.328.224
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	379.940	-	-	(379.940)	-	-
Saldo final	1.308.739	11.397	858.088	-	150.000	2.328.224
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>						
Saldo inicial	(43.854)	(11.397)	(858.088)	-	(150.000)	(1.063.339)
Amortizações do exercício (Nota 26)	(224.482)	-	-	-	-	(224.482)
Saldo final	(268.336)	(11.397)	(858.088)	-	(150.000)	(1.287.821)
Ativos líquidos	1.040.404	-	-	-	-	1.040.404
<b>Ativos líquidos</b>	<b>92.804</b>	<b>132.100</b>		<b>10.592</b>	<b>220.907</b>	<b>456.403</b>

31.12.2019						
	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS	PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS EM CURSO	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
<b>Ativo bruto:</b>						
Saldo inicial	43.854	11.397	858.088	379.940	150.000	1.443.279
Aquisições	884.945	-	-	-	-	884.945
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-
Saldo final	928.799	11.397	858.088	379.940	150.000	2.328.224
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>						
Saldo inicial	(43.854)	(11.397)	(743.005)	-	(150.000)	(948.256)
Amortizações do exercício (Nota 26)	-	-	(115.083)	-	-	(115.083)
Saldo final	(43.854)	(11.397)	(858.088)	-	(150.000)	(1.063.339)
Ativos líquidos	884.945	-	-	379.940	-	1.264.885
<b>Ativos líquidos</b>	<b>92.804</b>	<b>132.100</b>		<b>10.592</b>	<b>220.907</b>	<b>456.403</b>

Os ativos apresentados na rubrica de ativos intangíveis constituem a forma de modelos de desenvolvimento aplicacional, aos quais são geradores de negócio, e que se traduzem em faturação e se decompõem como segue:

	ANO	PRAZO AMORTIZAÇÃO	VALOR INVESTIMENTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR ATIVO LÍQUIDO
<b>Projetos de desenvolvimento:</b>					
Internal Management Project	-	-	43.854	(43.854)	-
Internacional Management Project	-	-	884.945	(176.989)	707.956
Project NTX	2017	4 anos	289.913	(36.239)	253.674
Asset Management Internal Project 2017	2017	4 anos	90.027	(11.253)	78.774
			1.308.740	(268.336)	1.040.404
<b>Propriedade industrial e outros direitos:</b>					
Internal Management Project	-	-	397.756	(397.756)	-
Asset Management Internal Project	2014	4 anos	208.862	(208.862)	-
Rebate Management System Internal Project	2014	4 anos	141.407	(141.407)	-
Insights for NAV	2014	4 anos	28.583	(28.583)	-
Insights for XRT	2014	4 anos	34.703	(34.703)	-
Insights for Telco	2014	4 anos	24.391	(24.391)	-
Insights for HR	2014	4 anos	22.386	(22.386)	-
			858.088	(858.088)	-
			<b>2.166.828</b>	<b>(1.126.424)</b>	<b>1.040.404</b>

Os produtos de negócio gerados internamente nesta rubrica constituem em grande parte desenvolvimento de projeto interno e faturável aos clientes, grande parte desta ferramenta é utilizada pelos colaboradores da Empresa na área de Quality Management, é designada por testes de qualidade.



## 7 LOCAÇÕES

### LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Os valores contabilísticos relevantes referentes aos bens utilizados em regime de locação financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são os seguintes:

BENS	31.12.2019			31.12.2018		
	CUSTO	AMORTIZ/ PERDAS IMP. ACUMULADAS	QUANTIA ESCRITURADA	CAPITAL EM DIVÍDA	QUANTIA ESCRITURADA	CAPITAL EM DIVÍDA
Equipamento básico	224.353	(195.481)	28.872	43.134	92.179	107.001
Equipamento transporte	138.472	(6.372)	132.101	123.881	39.000	78.124
Bens Inventários Eq.Informático	901.334	(771.055)	130.278	199.374	357.406	430.343
	<b>1.264.159</b>	<b>(972.908)</b>	<b>291.252</b>	<b>366.389</b>	<b>488.585</b>	<b>615.467</b>

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o vencimento dos pagamentos mínimos de locação dos contratos de locação referentes aos bens acima referidos, é como se segue:

	PAGAMENTO MÍNIMOS	
	31.12.2019	31.12.2018
Até 1 ano	268.255	340.214
Entre 1 ano e a maturidade do contrato	98.134	275.253
<b>Valor dos pagamentos mínimos</b>	<b>366.389</b>	<b>615.467</b>

### LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Empresa é locatário em contratos de locação operacional relacionados com viaturas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o gasto relacionado com a locação operacional foi de, respetivamente, 530.682 Euros e 459.416 Euros (Nota 22).

De referir que os pagamentos mínimos futuros relativos ao período compreendido entre um ano e a maturidade do contrato de locação operacional, não contemplam o desconto relativo ao efeito da taxa de inflação.

## 8 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Empresa evidenciava os seguintes investimentos em associadas, registrados pelo método da equivalência patrimonial:

31.12.2019								
EMPRESAS ASSOCIADAS	SEDE	ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO	TOTAL DE RENDIMENTOS	RESULTADO LÍQUIDO	% DETIDA	PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
NOESIS CONSULTORIA E PROGRAMACAO DE SISTEMAS INFORMATICOS LT	São Paulo - Belo Horizonte	362.551	(853.140)	399.667	(843.871)	90.922	100	399.667
								<b>399.667</b>

31.12.2018								
EMPRESAS ASSOCIADAS	SEDE	ATIVO	PASSIVO	"CAPITAL PRÓPRIO"	TOTAL DE RENDIMENTOS	RESULTADO LÍQUIDO	% DETIDA	PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
NOESIS CONSULTORIA E PROGRAMACAO DE SISTEMAS INFORMATICOS LT	São Paulo - Belo Horizonte	153.466	(559.581)	140.153	(297.500)	265.962	100	140.153
								<b>140.153</b>

Em janeiro de 2019 a participação da Noesis Brasil detida a 100% pela Noesis Portugal transi-tou para a sua Holding Noesis SGPS, SA.

	31.12.2019	31.12.2018
	PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA	PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
Saldo inicial	-	-
Apliação do método da equivalência patrimonial:		
Resultado líquido do exercício	(90.922)	(265.962)
Subsídio ao Investimento	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>(90.922)</b>	<b>(265.962)</b>

## OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de “Outros investimentos financeiros” detalhe-se como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Partes de capital:		
Lisgarante - Sociedade de garantia mútua, SA	14.000	14.000
Outros investimentos financeiros:		
FCT/FGCT	165.223	127.322
	<b>179.223</b>	<b>141.322</b>

## 9 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2019, a Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21% (21% em 31 de dezembro de 2018). O lucro tributável fica ainda sujeito a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, a qual incide sobre a parte do lucro tributável que exceda os montantes de 1.500.000 Euros, 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente.

A Lei nº 82-B/2014, de 31 de dezembro procedeu à alteração do artigo 87.º do Código do IRC, fixando em 21% a taxa de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, aplicável a partir de 2015 inclusive.

Para o apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos, os montantes que não relevam fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A Empresa está ainda sujeita a tributação autónoma sobre alguns encargos às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

Nos termos do artigo 52.º do código do IRC, os prejuízos fiscais apurados em períodos de tributação em 2019, são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos cinco períodos de tributação posteriores. De notar que relativamente aos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2019 o período de reporte é de 5 anos.

A dedução a efetuar em cada um dos períodos de tributação, não pode exceder o montante correspondente a 70% do respetivo lucro tributável e aplica-se aos prejuízos fiscais apurados

em períodos de tributação anteriores. A parte não deduzida pode sê-lo, nas mesmas condições, até ao final do período de dedução (n.º 2 do artigo 52.º do CIRC).

O conselho de administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são detalhados como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do período	356.018	279.575
	<b>356.018</b>	<b>279.575</b>
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	315.629	-
	<b>315.629</b>	<b>-</b>
<b>Gasto com impostos sobre o rendimento</b>	<b>40.389</b>	<b>279.575</b>

A reconciliação numérica entre o gasto de imposto e o produto do lucro tributável pela taxa de imposto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhada como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Resultado antes de impostos	(1.000.982)	1.266.178
Outras situações líquidas	(401.812)	(627.983)
<b>Lucro tributável /(prejuízos reportáveis)</b>	<b>(1.402.794)</b>	<b>638.195</b>
Prejuízos fiscais dedutíveis	(981.956)	-
Matéria Colectável	-	638.195
Imposto apurado taxa de 17% (PME)	17%	17%
Imposto apurado taxa de 21%	21%	21%
<b>Imposto apurado</b>	<b>-</b>	<b>134.021</b>
Deduções à coleta - Benefícios fiscais	-	(134.021)
Ajustamentos à coleta - Pagamentos por conta	(127.320)	(63.459)
Ajustamentos à coleta - Tributação Autónoma	356.018	135.981
Derrama Municipal 1,5%	-	9.573
Imposto sobre o rendimento do período:		
Imposto Corrente	356.018	279.575
Imposto Diferido	(315.629)	-
<b>Gasto com impostos sobre o rendimento</b>	<b>40.389</b>	<b>279.575</b>



A data limite de utilização dos prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2019 é como se segue:

	MONTANTE	DATA LIMITE UTILIZAÇÃO
Gerados em 2019	1.402.794	2024
	<b>1.402.794</b>	

## 10 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, de acordo com as diferenças temporárias que os geram, é conforme se segue:

	ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	
	31.12.2019	31.12.2018
Prejuízos fiscais reportáveis	315.629	-
	<b>315.629</b>	-

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi como se segue:

	31.12.2019		31.12.2018	
	ATIVOS	PASSIVOS	ATIVOS	PASSIVOS
<b>Saldo inicial</b>	-	-	-	-
Efeito em resultados:				
Prejuízos fiscais reportáveis - prejuízo do exercício	315.629	-	-	-
Prejuízos fiscais caducados de exercícios anteriores	-	-	-	-
	<b>315.629</b>	-	-	-
Efeito em capitais próprios:				
Provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente	-	-	-	-
Acréscimos de gastos não aceites fiscalmente	-	-	-	-
	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>315.629</b>	-	-	-

No exercício findo de 31 de dezembro de 2019 foi reconhecido ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais, unicamente por a Empresa ter expectativas razoáveis que exista lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Contudo, no final de cada exercício é efetuada uma revisão destes impostos diferidos (Nota 3.14).

## 11 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os saldos referentes à rubrica de “Inventários” são como se segue:

	31.12.2019			31.12.2018		
	MONTANTE BRUTO	PERDAS POR IMPARIDADE	MONTANTE LÍQUIDO	MONTANTE BRUTO	PERDAS POR IMPARIDADE	MONTANTE LÍQUIDO
Mercadorias	1.237.090	-	1.237.090	225.333	-	225.333
<b>Total</b>	<b>1.237.090</b>	<b>-</b>	<b>1.237.090</b>	<b>225.333</b>	<b>-</b>	<b>225.333</b>

Os valores nesta rubrica representam ativos de hardware e software para revenda.

### CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhado conforme se segue:

	31.12.2019		31.12.2018	
	MERCADORIAS	TOTAL	MERCADORIAS	TOTAL
Saldo Inicial	1.237.090	1.237.090	880.727	880.727
Compras	412.604	412.604	350.412	350.412
Regularizações	(232.844)	(232.844)	786.423	786.423
Saldo final	225.333	225.333	1.237.090	1.237.090
<b>Custo das merc.vendidas e das mat.consumidas</b>	<b>1.191.517</b>	<b>1.191.517</b>	<b>780.471</b>	<b>780.471</b>

## 12 CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica detalha-se como se segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Cientes, Conta corrente	3.727.961	2.732.574
Cientes, Títulos a receber (Factoring)	223.964	356.999
Cientes, Conta especializações	5.177.690	5.577.609
Cientes, Cobrança duvidosa	431.084	431.084
Perdas por imparidade (Nota 17)	(431.086)	(403.669)
	<b>9.129.613</b>	<b>8.694.596</b>

A Empresa detém contratos de factoring, sem recurso, a decorrer em instituições bancárias Caixa Geral de Depósitos e Millennium BCP, os encargos referentes a estes contratos são registados na rubrica de juros e gastos similares suportados.

## 13 ESTADOS E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2019		31.12.2018	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas - IRC:				
Pagamentos por conta e especiais por conta	127.320	-	63.459	-
Benefícios fiscais - SIFIDE	103.060	-	136.038	-
Estimativa de imposto	-	356.018	-	82.095
	<b>230.380</b>	<b>356.018</b>	<b>199.497</b>	<b>82.095</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares - IRS:				
Retenções na fonte - Dependentes	-	425.667	-	364.782
Retenções na fonte - Profissionais Liberais	-	50	-	42
	-	<b>425.717</b>	-	<b>364.824</b>
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA:				
IVA a recuperar	-	-	-	-
IVA a pagar	-	1.133.401	-	1.138.296
	-	<b>1.133.401</b>	-	<b>1.138.296</b>
Contribuições para a Segurança Social	-	868.067	-	771.709
Outros Impostos	-	-	8.970	-
	<b>230.380</b>	<b>2.783.203</b>	<b>208.466</b>	<b>2.356.924</b>

## 14 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Nos períodos findos a 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos referentes à rubrica de “Outros créditos a receber” são como se segue:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Ativo Não Corrente</b>		
Créditos a receber		
Cauções	10.617	10.617
	<b>10.617</b>	<b>10.617</b>
	<b>10.617</b>	<b>10.617</b>
<b>Ativo Corrente</b>		
Créditos a receber		
Adiantamentos a fornecedores	38.096	46.404
Outros devedores	592.363	294.856
Outros devedores Empresas do grupo (Nota 28)	2.407.369	1.511.423
Outros créditos	260.807	270.523
	<b>3.298.634</b>	<b>2.123.206</b>
Pessoal		
Adiantamentos ao pessoal	-	33.068
	-	<b>33.068</b>
Devedores por acréscimos de rendimentos	990.679	1.279.092
	<b>4.289.313</b>	<b>3.435.367</b>

## 15 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Diferimentos activos:		
Encargos com seguros pagos antecipadamente	131.019	127.585
Outros gastos a reconhecer	672.498	256.041
	<b>803.517</b>	<b>383.626</b>

A rubrica de “Outros gastos a reconhecer” inclui entre outras rendas e outros gastos da atividade operacional da empresa a reconhecer no ano de 2020.



## 16 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 o capital da Noesis Portugal – Consultoria em Sistema Informáticos, S.A. no montante de 650.000,00 Euros, integralmente subscrito e realizado e representado por 130.000 ações ao valor nominal de 5,00 Euros/cada, representado na totalidade pela seguinte acionista:

ENTIDADE	31.12.2019	31.12.2018
Noesis Global, SGPS	100%	100%

### RESERVA LEGAL

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

### OUTRAS RESERVAS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 a rubrica de “Outras reservas” inclui o montante de 986.603Euros, que resulta da totalidade do resultado líquido do período findo em 31 de dezembro 2018.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de capital próprio apresentava a seguinte composição:

	31.12.2019	AUMENTOS	REDUÇÕES	31.12.2018
Capital	650.000	-	-	650.000
Prémios de emissão	900.000	-	-	900.000
Reservas legais	130.000	-	-	130.000
Outras reservas	1.003.310	986.603	-	16.707
Resultados transitados	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	(1.041.371)	(1.041.371)	(986.603)	986.603
	<b>1.641.939</b>	<b>(54.768)</b>	<b>(986.603)</b>	<b>2.683.310</b>

## 17 PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE E PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O movimento ocorrido nas provisões e perdas de imparidade acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi o seguinte:

31.12.2019				
	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REVERSÕES	SALDO FINAL
Dívidas a receber:				
Clientes (Nota 12)	403.667	27.416	-	431.084
	<b>403.667</b>	<b>27.416</b>	-	<b>431.084</b>
Provisões:				
Outras provisões	27.416	(27.416)	-	-
	<b>27.416</b>	<b>(27.416)</b>	-	<b>-</b>
	<b>431.084</b>	<b>(27.416)</b>	-	<b>431.084</b>

31.12.2019				
	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REVERSÕES	SALDO FINAL
Dívidas a receber:				
Clientes (Nota 12)	350.888	52.779	-	403.667
	<b>350.888</b>	<b>52.779</b>	-	<b>403.667</b>
Provisões:				
Outras provisões	27.416		-	27.416
	<b>27.416</b>	-	-	<b>27.416</b>
	<b>378.305</b>	-	-	<b>431.084</b>

O montante de 27.416 Euros em 2019 reflete apenas uma regularização entre rubricas, contudo o aumento do ano de 2018, reflete o reconhecimento da dívida a receber do cliente, Estaleiros Navais de Peniche que entrou em “PER”, desta forma foi reconhecida a imparidade em clientes no montante de 52.779 Euros.

## 18 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a rubrica de financiamentos obtidos tem o seguinte detalhe:

ENTIDADE FINANCIADORA	31.12.2019			31.12.2018		
	LIMITE	MONTANTE UTILIZADO		LIMITE	MONTANTE UTILIZADO	
		CORRENTE	NÃO CORRENTE		CORRENTE	NÃO CORRENTE
<b>Empréstimos bancários de longo prazo:</b>						
Millennium BCP	1.000.000	255.173	242.244	1.000.000	246.768	496.666
Millennium BCP - NFM	500.000	125.673	374.327	-	-	-
Millennium BCP - PME Capitalizar 2018	1.000.000	211.392	788.608	-	-	-
Caixa Geral de Depósitos - MLP1	1.000.000	166.667	291.667	1.000.000	166.667	458.333
Caixa Geral de Depósitos 2	1.190.000	604.999	-	-	-	-
Montepio Geral	300.000	59.371	142.203	300.000	57.223	201.414
Novo Banco	500.000	66.547	-	500.000	129.861	66.206
Banco Popular 1	350.000	73.324	31.027	350.000	71.345	104.168
Banco Popular 2	-	-	-	330.000	86.816	-
Banco Popular 3	-	-	-	125.000	58.222	-
	<b>5.840.000</b>	<b>1.563.146</b>	<b>1.870.076</b>	<b>3.605.000</b>	<b>816.901</b>	<b>1.326.787</b>
<b>Contas Correntes Caucionadas:</b>						
Caixa Geral de Depósitos	1.000.000	100.000	-	1.000.000	-	-
Millennium BCP	250.000	-	-	250.000	-	-
Bankinter	300.000	300.000	-	300.000	300.000	-
	<b>1.550.000</b>	<b>400.000</b>	<b>-</b>	<b>1.550.000</b>	<b>300.000</b>	<b>-</b>
<b>Livranças:</b>						
Bankinter	350.000	350.000	-	-	-	-
Caixa Geral de Depósitos	-	-	-	500.000	500.000	-
Millennium BCP	-	-	-	500.000	500.000	-
Banco Popular	-	-	-	74.257	74.257	-
	<b>350.000</b>	<b>350.000</b>	<b>-</b>	<b>1.074.257</b>	<b>1.074.257</b>	<b>-</b>
<b>Loações Financeiras:</b>						
Leasing MillenniumBCP Equip.	901.334	199.374	-	901.334	230.969	199.374
Leasing Novo Banco Flux.	53.782	8.101	-	53.782	13.667	8.101
Leasing Novo Banco Fant.	83.954	5.426	-	83.954	21.378	5.453
Loações Financeiras NB 1	17.088	5.841	-	17.088	5.681	5.841
Loações Financeiras NB 2	69.529	23.766	-	69.529	23.115	23.766
Loações Financeiras CGD 1	33.472	5.656	24.725	-	-	-
Loações Financeiras CGD 2	105.000	20.092	73.408	-	-	-
Loações Financeiras CGD 3	-	-	-	135.000	21.146	22.889

Locações Financeiras CGD 4	-	-	-	24.990	6.764	-
Locações Financeiras Popular	-	-	-	84.176	17.494	9.830
	<b>1.264.159</b>	<b>268.255</b>	<b>98.134</b>	<b>1.369.853</b>	<b>340.214</b>	<b>275.253</b>
<b>Desconto Faturas:</b>						
Caixa Geral de Depósitos	1.000.000	990.216	-	1.000.000	992.571	-
	<b>1.000.000</b>	<b>990.216</b>	<b>-</b>	<b>1.000.000</b>	<b>992.571</b>	<b>-</b>
<b>Confirming:</b>						
Bankinter	300.000	293.017	-	-	-	-
	<b>300.000</b>	<b>293.017</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>10.304.159</b>	<b>3.864.634</b>	<b>1.968.209</b>	<b>8.599.111</b>	<b>3.523.944</b>	<b>1.602.040</b>

Os financiamentos obtidos nesta rubrica são contratos celebrados com entidades financiadoras que vencem juros às taxas normais de mercado.

## 19 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a rubrica de “Fornecedores” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores, conta corrente:		
Fornecedores gerais	5.369.166	4.497.595
	<b>5.369.166</b>	<b>4.497.595</b>

## 20 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 a rubrica “Outras dívidas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2019	31.12.2018
Adiantamento de clientes	363.661	519.766
Outras dívidas a pagar:		
Credores por acréscimos de gastos:		
Encargos comerciais a liquidar		
Remunerações e prémios a liquidar	803.175	1.323.720
Fornecimento e serviços externos		
Outros acréscimos de gastos	238.994	131.094
	<b>1.042.169</b>	<b>1.454.814</b>
Outras dívidas a pagar	149.470	268.403
Pessoal	12.199	4.732
Outros rendimentos a reconhecer	80.448	-
	<b>1.647.947</b>	<b>2.247.715</b>

## 21 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tinha a seguinte composição:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31.12.2019
Venda de Equipamentos	-
Prestação de Serviços:	
Serviços de consultoria informática	32.623.927
Outros serviços de software	6.474.975
Outros serviços de hardware	2.557.088
Deslocações em consultoria	1.999.409,88
<b>Total</b>	<b>43.655.399</b>



<b>VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>31.12.2019</b>
Venda de Equipamentos	800.330
Prestação de Serviços:	
Serviços de consultoria informática	29.168.019
Outros serviços de software	3.091.122
Outros serviços de hardware	1.748.353
Deslocações em consultoria	1.809.451,36
<b>Total</b>	<b>36.617.277</b>

### VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS POR MERCADOS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	31.12.2019			TOTAL
	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
	MERCADO INTERNO	MERCADO COMUNITÁRIO	OUTROS MERCADOS	
Prestação de Serviços:				
Serviços de consultoria informática	23.567.742	7.585.964	1.470.220	32.623.927
Outros serviços de software	6.067.765	337.444	69.766	6.474.975
Outros serviços de hardware	2.543.615	13.473		2.557.088
Deslocações em consultoria	1.999.410	-	-	1.999.410
<b>Total</b>	<b>34.178.531</b>	<b>7.936.881</b>	<b>1.539.987</b>	<b>43.655.399</b>

## 22 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica detalha-se como se segue:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Serviços especializados</b>	<b>3.623.801</b>	<b>2.781.663</b>
Consultadoria	2.754.966	2.330.302
Administração e Gestão (Nota 28)	360.000	122.963
Gastos Bancários	37.620	40.115
Honorários	13.454	8.628
Outros Serviços especializados	457.761	279.655
<b>Materiais</b>	<b>2.403.267</b>	<b>1.866.001</b>
Equipamentos para revenda	2.185.152	1.664.740
Ofertas	101.659	105.598
Material Escritório/ferramentas	116.099	95.530
Livros e documentação Técnica	356	133
<b>Energia e fluídos</b>	<b>192.287</b>	<b>174.403</b>
Combustíveis	148.969	123.804
Eletricidade, Água e Outros fluídos	43.317	50.599
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1.215.411</b>	<b>920.900</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>7.541.881</b>	<b>4.458.864</b>
Licenças para Revenda	4.946.469	2.182.922
Rendas	778.444	740.668
Aluguer de viaturas (Nota 7)	530.682	459.416
Outras Licenças	395.889	412.257
Comunicações	203.118	184.712
Equipamento electrónico	280.220	225.783
Despesas de representação	275.505	147.975
Seguros	67.043	43.831
Outros serviços	64.512	61.300
	<b>14.976.647</b>	<b>10.201.831</b>

## 23 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é detalhada conforme se segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Remunerações dos órgãos sociais	218.400	89.736
Remunerações do pessoal	17.077.694	14.858.149
Indemnizações	32.381	39.475
Encargos sobre remunerações	4.138.271	3.581.988
Seguros	441.925	339.234
Subsidio de alimentação	1.358.309	1.178.621
Abono por kilometro	2.473.972	2.158.092
Outros gastos com pessoal	1.574.171	1.080.004
	<b>27.315.124</b>	<b>23.325.298</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o número médio de pessoal da Empresa foi de 863 e 796 respetivamente.

## 24 OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica detalha-se como se segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Diferenças de cambio favoráveis	1.248	1.220
Excesso Estimativa p/Impostos	8	-
Correções Relat. exercícios anteriores	-	189.038
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	7.016	-
Outros rendimentos e ganhos	177.680	1.499
	<b>185.952</b>	<b>191.756</b>

## 25 OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica detalha-se como se segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Impostos	111.429	84.567
Emprestimos Bancarios	11.208	13.259
Despesas Bancarias	33.402	19.584
Factoring	61.490	40.666
Outros	5.329	11.057
Divídas incobráveis	-	10.727
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	4.352
Outros gastos e perdas	131.762	113.959
Insuficiência de Estimativa	24.472	51.411
Penalidades	34.222	56.242
Multas Fiscais	9.934	2.279
Quotas	8.301	3.045
Donativos	552	184
Outros	54.282	798
	<b>243.192</b>	<b>213.605</b>

## 26 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

O detalhe dos gastos com depreciação e amortização de ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento e ativos biológicos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como se segue:

	31.12.2019	31.12.2018
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)		
Equipamento básico	72.459	72.989
Equipamento transporte	47.869	53.330
Equipamento administrativo	6.460	7.279
Outros ativos fixos tangíveis	83.575	72.251
	<b>210.363</b>	<b>205.849</b>
Ativos intangíveis (Nota 6)		
Projetos de desenvolvimento	224.482	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	115.083
	<b>224.482</b>	<b>115.083</b>
	<b>434.845</b>	<b>320.932</b>

## 27 RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo desta rubrica detalha-se como se segue:

	31.12.2019	31.12.2018
<b>Gastos e perdas:</b>		
Juros suportados		
Empréstimos Bancários	176.593	184.278
Juros Factoring	232.676	171.317
Juros Leasing	1.335	2.138
Outros	10.669	17.502
Diferenças de câmbio desfavoráveis	4.062	781
Outros gastos e perdas de financiamento		
Comissoes Bancarias Factoring	153.742	213.941
Comissoes Bancarias Empréstimos/Outros	101.609	13.624
	<b>680.686</b>	<b>603.582</b>
Resultados Financeiros	(680.681)	(603.576)
<b>Rendimentos e Ganhos:</b>		
Juros obtidos	5	6
	<b>5</b>	<b>6</b>

## 28 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 os saldos com empresas associadas, participadas e relacionadas, eram os seguintes:

	31.12.2019		31.12.2018	
	ATIVO CORRENTE		ATIVO CORRENTE	
	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	OUTRAS CONTAS A RECEBER (NOTA 14)	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	OUTRAS CONTAS A RECEBER (NOTA 14)
Noesis Global SGPS, SA	26.928,00	750.147,00	26.928,00	711.275
Noesis (Brasil) Consult. Prog. Sistemas, LT	-	601.612,00	-	456.612
Noesis (Netherlands) Consultancy B.V.	-	719.440	-	-
Noesis US Corporation			-	336.170
Eclogues SGPS,S.A.	-	-	-	7.367
	<b>26.928,00</b>	<b>719.440</b>	<b>26.928,00</b>	<b>1.511.424,00</b>



As transações ocorridas no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 com empresas do grupo, associadas e participadas foram as seguintes:

	31.12.2019	31.12.2018
	FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS (NOTA 22)	FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS (NOTA 22)
Noesis Global SGPS, SA	360.000	122.963
	<b>360.000</b>	<b>122.963</b>

## 29 GARANTIAS PRESTADAS E OUTROS COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa tinha assumido as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

	31.12.2019	31.12.2018
INE - Instituto Nacional de Estatística	50.700	20.000
Petróleos de Portugal - Petrogal	5.500	5.500
DGLAB - Direcção Geral do Livros Aquivos e Bibliotecas	15.575	15.575
ESPAP	10.106	10.106
FLITPTREL 12 SA - Tordelis	337.500	337.500
CTT Correios de Portugal	43.295	43.295
DGLAB - Direcção Geral do Livros Aquivos e Bibliotecas	9.583	9.583
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	81.033	-
	<b>553.291,62</b>	<b>441.559,12</b>

Em 2019 a Empresa concedeu um aval a favor da Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua, Lda. e da Noesis Global SGPS, SA, no contrato com o Millennium Bcp, da Linha de Crédito Capitalizar, no montante de 1.000.000 Euros.

## 30 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários totais faturados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais da Empresa ascenderam a, respetivamente 25.818 Euros e 10.800 Euros.

## 31 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

No decorrer do mês de dezembro, o Grupo Noesis assinou um acordo de venda da totalidade do seu capital ao Grupo Altia. A referida venda concretizou-se no passado dia 20 de janeiro de 2020 em Lisboa.

Segundo o Grupo Altia, a compra do Grupo Noesis enquadra-se numa estratégia global de crescimento territorial, de portfolio de soluções e serviços tecnológicos. Um dos aspetos mais relevantes desta operação foi igualmente a incorporação de quadros altamente qualificados cujo talento tecnológico é reconhecido nacional e internacionalmente.

De um ponto de vista operativo, ambos os Grupos, durante o ano de 2020, continuarão a trabalhar de forma independente. Neste sentido, os membros da anterior Administração da companhia, continuarão nas suas funções com o objetivo de potenciar os negócios.

Outro facto relevante que importa referir, prende-se com a atual crise gerada pela pandemia COVID-19 e seu efeito devastador na economia portuguesa e mundial, a qual se faz sentir desde o primeiro trimestre de 2020. Embora a magnitude deste impacto seja, neste momento, impossível de mensurar, diversos estudos e previsões publicadas, antecipam efeitos económicos e financeiros sem precedentes, os quais se farão sentir em todos os sectores de atividade ao nível global.

Não menos importantes poderão ser os impactos que (eg.) o *Brexit*, o estabelecimento de políticas protecionistas por parte de países como Estados Unidos da América e China, terão nas economias globais. Este impacto será tanto mais forte caso se conjugue com o atual momento de pandemia.

Como conclusão, tendo em mente o sector no qual operamos, consideramos que:

- ◆ É fundamental dimensionar bem o negócio, usando de uma forma o mais eficiente possível, todos os recursos disponíveis, bem como ter a flexibilidade necessária para rapidamente responder a eventuais dificuldades e constrangimentos futuros;
- ◆ Deveremos aproveitar as oportunidades geradas pelas adversidades que vivemos, que geraram uma procura crescente de serviços tecnológicos necessários a quase todos os processos de negócio e sectores de atividade.

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

---





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **NOESIS PORTUGAL - CONSULTORIA EM SISTEMAS INFORMATICOS, SA**, que compreendem o balanço em 31/12/2019 (que evidencia um total de 17.275.098 euros e um total de capital próprio de 1.641.939 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.041.371 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas as demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **NOESIS PORTUGAL CONSULTORIA EM SISTEMAS INFORMATICOS, SA** em 31/12/2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras abaixo". Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.





Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



### Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

NoesisPortugal  
CLC 2019

Página 2 de 4





Amável Calhau &amp; Associados, SROC, Lda



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

NoesisPortugal  
CLC 2019

Página 3 de 4



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 1 de julho de 2020

Amavel Alberto Freixo Calhau  
Em representação de:  
Amavel Calhau & Associados, SROC, Lda.



PORTUGAL | BÉLGICA | BRASIL | IRLANDA | HOLANDA

